



**CRIANÇAS NA UNIVERSIDADE:**  
EXPERIÊNCIA DO CURSO DE INGLÊS DO PROJETO MENINAS DA VILA

Carla Conti de Freitas  
(UEG – Câmpus Inhumas)  
Valéria Rosa da Silva  
(UEG – Câmpus Inhumas)  
Shirley Alves Machado  
(UEG – Câmpus Inhumas)

**RESUMO:** Este artigo relata a implantação do curso de inglês para crianças por meio do Projeto de Extensão denominado Meninas da Vila, do Câmpus Inhumas da Universidade Estadual de Goiás e analisa a importância desse curso no contexto do projeto. Como embasamento teórico, consideramos os estudos sobre transdisciplinaridade (MORIN, 2015; SUANNO, 2014; PETRAGLIA, 2008; MORAES, 2008; FREITAS, 2010) e de ensino de inglês para crianças (CHAGURI; TONELLI, 2013). Na construção desse artigo, descrevemos o processo de implantação do curso e a percepção dos atores envolvidos (professora, pesquisadoras, as crianças e as mães) na expectativa de confirmar a relevância desse curso no contexto do projeto, considerando o seu escopo, que se refere ao empoderamento feminino.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino de inglês para crianças. Projeto de extensão. Transdisciplinaridade.

Uma educação complexa tem o papel de propiciar a reflexão e a ação de resgatar a nossa essência e a nossa humanidade, acenando com novas perspectivas de resistência, emancipação e felicidade (PETRAGLIA, 2008, p. 35)

As palavras resistência, emancipação e felicidade na citação de Petraglia (2008, p. 35) traduzem a motivação para a implantação e realização do projeto de extensão denominado Meninas da Vila que tem como objetivo contribuir na formação de meninas de 12 a 15 anos da comunidade circunvizinha ao câmpus Inhumas da Universidade Estadual de Goiás, por meio de oficinas de arte, música, línguas e esportivas.

Ao pensar “em novas perspectivas de resistência, emancipação e felicidade”, a autora nos provoca a repensar as ações educativas e a nossa capacidade de criar novas ações que possibilitem uma formação mais humana que contribua com o fortalecimento do nosso sentido humano.



## XI Encontro de Formação de Professores de Língua Estrangeira – ENFOPLE

Nesse sentido, o projeto Meninas da Vila se constitui uma ação educativa, materializada em um projeto de extensão universitária que busca resgatar, como sugere Petraglia (2008, 35), “a nossa essência e a nossa humanidade”. Os professores universitários, pesquisadores, alunos de graduação e pós-graduação, mães e, principalmente, as meninas, constituem uma comunidade cujo objetivo principal está em criar uma identidade por meio da qual percebemos nossa identidade e na relação com os outros nos constituímos sujeitos preocupados com a coletividade.

Nesse processo de formação contínua e coletiva, encontram-se os alunos e professores de inglês envolvidos em uma das oficinas de língua inglesa do projeto que motivou a realização dessa pesquisa sobre o ensino de inglês para crianças, especialmente, no espaço da universidade e em um projeto que visa incentivar e relacionar as atividades de ensino e de extensão.

O Meninas da Vila é uma ação extensionista que promove a formação de meninas de 12 a 15 anos por meio de diversas experiências nas artes, línguas e esportes, buscando ressignificar o papel dessas meninas na comunidade onde vivem. A motivação para o desenvolvimento desse projeto é a condição social dos bairros circunvizinhos ao Câmpus Inhumas da Universidade Estadual de Goiás (FREITAS, 2015).

Nesse sentido, este artigo relata a implantação do curso de inglês para crianças no Meninas da Vila e analisa a importância desse curso no contexto do projeto. Para isso, este artigo se organiza em três partes. A primeira se configura em uma apresentação do Meninas da Vila, que motivou a pesquisa descrita nesse artigo. A segunda traz o embasamento teórico que inclui os estudos sobre transdisciplinaridade (MORIN, 2015; SUANNO, 2014; PETRAGLIA, 2008; MORAES, 2008; FREITAS, 2010) e de ensino de inglês para crianças (CHAGURI; TONELLI, 2013). Na terceira, descrevemos o processo de implantação do curso e a percepção dos atores envolvidos (professora, pesquisadoras, as crianças e as mães). Para finalizar, buscamos compreender e reafirmar a relevância do projeto em relação tanto em relação ao ensino e aprendizagem de inglês quanto às atividades extensionistas da universidade na formação do professor de inglês.

### **Transdisciplinaridade na educação e o ensino de inglês para crianças e jovens**

Para a realização do Meninas da Vila, consideram-se como suporte teórico a perspectiva transdisciplinar de educação e o empoderamento do capital humano via



## XI Encontro de Formação de Professores de Língua Estrangeira – ENFOPLE

conhecimento. A transdisciplinaridade considera que a formação do indivíduo se dá a partir das diversas experiências às quais se submete e da capacidade de relacioná-las aos diversos aspectos da vida. Nesse sentido, inclui-se a educação, em espaços formais ou informais, de valores e conscientização sobre a manutenção e sustentabilidade da vida. Nesse sentido, entende-se o papel do conhecimento na condição de vida do indivíduo e a ampliação da capacidade de refletir e agir frente às questões cotidianas. O empoderamento de mulheres via conhecimento poderá contribuir para diminuição de crimes contra as mulheres e ampliação das condições de trabalho e de vida digna por meio da conscientização e da sensibilização para as questões de gênero.

Desta forma, para o desenvolvimento da pesquisa, consideramos os estudos sobre a transdisciplinaridade que embasa o Meninas da Vila e as discussões sobre o ensino de inglês para crianças que nos ajudam na concepção e na realização do curso de inglês para as crianças da comunidade. Propomos a articulação da ação proposta no Meninas da Vila com o pensamento complexo e a transdisciplinaridade, destacando, principalmente, os estudos de Morin (2015) e Moraes (2008). Acreditamos que essa articulação seja possível pois dois motivos. Primeiro, porque acreditamos que o pensamento complexo nos abre às diferentes possibilidades de perceber e entender a realidade e religa a nossa essência, origem, natureza, necessidades e emergências, pois “um pensamento que religa restabelece nossa solidariedade” (MORIN, 2015, p. 132).

Segundo, porque a fundamentação do Meninas da Vila, pautada nos princípios da transdisciplinaridade, traz um apelo ao sentimento e à ação, à construção individual e coletiva, à cooperação e compaixão como elementos fundamentais na construção do conhecimento e no aproveitamento desse conhecimento para a tomada de decisão e para solucionar as demandas locais e globais. Além disso,

Partindo da constatação de que a universidade encontra-se ameaçada pela ausência de sentido e pela fragmentação, pela separação entre ciência e cultura, pela separação entre cultura científica, cultura humanística e cultura literária ou artística, reconhece que a transdisciplinaridade é a condição para a construção de uma nova universidade. (SUANNO, 2014, p. 111)

A construção de uma nova universidade cheia de sentido e de respeito pelas diferenças e novas demandas sociais pode ser efetivada por meio de projetos que provoquem uma



## XI Encontro de Formação de Professores de Língua Estrangeira – ENFOPLE

mudança no pensamento e, conseqüentemente, nas ações que transformam a realidade, contribuindo para uma melhor condição de vida no planeta.

O ensino de inglês nesse contexto reforça o despertar de uma consciência crítica por meio de diferentes culturas e aprendizados, fortalecendo o conhecimento de si próprio e de sua cultura e ampliando, ao mesmo tempo, concepção de mundo. Chaguri e Tonelli (2013) contribuem para a compreensão da importância do ensino de inglês para crianças e destacam que aprender a língua estrangeira poderá, entre outros aspectos, contribuir ainda para “o desenvolvimento de tolerância em relação às diferenças, atributo tão importante nos embates da vida contemporânea” (CHAGURI; TONELLI, 2013, p. 41).

### **Metodologia**

Este artigo descreve parte da pesquisa que está em andamento para a realização do trabalho de conclusão de curso de Letras. Trata-se de uma pesquisa qualitativa (FLICK, 2009) cuja análise considera os pressupostos da análise de conteúdo (FRANCO, 2005). Nesse artigo, consideramos a implantação do curso de inglês e analisamos a relevância desse curso para o Meninas da Vila.

A implantação do curso de inglês aconteceu no primeiro semestre de 2015 e foi formada uma turma com 12 meninas. A professora responsável pelas aulas é licenciada em Letras e egressa desse Câmpus da UEG. As aulas aconteceram duas vezes por semana, totalizando duas horas e meia de aula por semana. As participantes se inscreveram a partir da divulgação sobre o projeto nas escolas e na comunidade. Além da professora voluntária no projeto, uma aluna do curso de Letras e bolsista de extensão na Universidade, acompanhou o curso de inglês e procedeu o registro das informações para a pesquisa sobre o ensino de inglês para crianças e jovens.

Foram realizados os relatos das aulas pela pesquisadora e uma entrevista com as participantes, professora e mães. Os relatos e as respostas à entrevista possibilitaram compreender a percepção das participantes, professora, pesquisadora e mães sobre o desenvolvimento do projeto e seus objetivos. Para a professora,



## XI Encontro de Formação de Professores de Língua Estrangeira – ENFOPLE

Participar do Meninas da Vila foi algo novo, diferente, pois eu já participei do projeto PIBID e trabalhar nesse projeto foi a oportunidade de colocar em prática o que eu aprendi no projeto passado. (Professora R.)

Para as meninas, a motivação inicial foi aprender inglês para ajudá-las no inglês da escola. No entanto, ao longo da oficina foram se envolvendo com os temas, as novas amizades e a vida na universidade, explorando diferentes lugares e em contato com pessoas que não faziam parte de suas relações pessoais. Para uma das pesquisadoras

É muito prazeroso ouvir as alunas dizerem que gostaram muito e que depois e que estão no curso de inglês do Meninas da Vila tiraram notas boas no colégio. E que as professoras são atenciosas e que as aulas são bem dinâmicas e extrovertidas, e que assim fica mais fácil aprender inglês. Ouvi um relato de uma mãe que se encontra bastante satisfeita como o projeto Meninas da Vila e que foi muito significativa para sua filha frequentar as aulas. (Relato Professora S.)

Para o Meninas da Vila, o ensino de inglês traz uma contribuição importante à discussão sobre emancipação e compreensão sobre as diferentes culturas e possibilita romper com a ideia de dificuldade e incapacidade para a aprendizagem de uma língua.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo ao relatar a implantação do curso de inglês para crianças no Meninas da Vila e analisar a importância desse curso no contexto do projeto traz à discussão o ensino de inglês como possibilidade de emancipação e compreensão do mundo a partir da própria realidade. As crianças ampliam seu olhar sobre a condição das pessoas e dos fatos do mundo a partir do conhecimento e da relação com diferentes culturas e formas de se comunicar.

Comprendemos e reafirmamos a relevância do curso de inglês no contexto do referido projeto uma vez que possibilita uma vivência diferente e emancipadora das meninas, gerando uma compreensão do papel de cada na comunidade, fortalecendo o sentido de pertença e de



## XI Encontro de Formação de Professores de Língua Estrangeira – ENFOPLE

sujeito ativo na comunidade. Isso gera um maior comprometimento com o coletivo e com o conhecimento.

### REFERÊNCIAS

CHAGURI, jonathas de Paula; TONELLI, Juliana Reichert Assunção. Existe uma política de ensino-aprendizagem de língua estrangeira para crianças? In: Ensino de Língua Estrangeira para criança: o ensino e a formação em foco. 2<sup>a</sup>. ed. Curitiba: Appris, 2013, p. 37-60.

FLICK, U. Introdução a pesquisa qualitativa. 3<sup>a</sup>. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FRANCO, B. Análise de conteúdo. 2<sup>a</sup> edição. Brasília: Líber Livro, 2005.

FREITAS, Carla Conti de. Sustentabilidade no Ensino Superior: uma prática transdisciplinar na formação de professores. 2<sup>a</sup>. ed. Goiânia: Kelps, 2010.

FREITAS, Carla Conti de. Meninas da Vila. Projeto de Extensão da Universidade Estadual de Goiás. Inhumas: PRE, 2015.

MORAES, Maria Cândida. Ecologia dos saberes: complexidade, transdisciplinaridade e educação. São Paulo: Antakarana/ProLibera, 2008.

MORIN, Edgar. Ensinar a viver: manifesto para mudar a educação. Tradução de Edgar de Assis Carvalho e Mariza Perassi Bosco. Porto Alegre: Sulina, 2015.

PETRAGLIA, Izabel. Educação Complexa para uma nova política de civilização. Curitiba: Editora UFPR, n. 32, 2008, p. 29-41.

SUANNO, Marilza Vanessa Rosa. Em busca da compreensão do conceito de transdisciplinaridade. In: MORAES, Maria Cândida e SUANNO, João Henrique. (Org.). O pensar complexo na educação - sustentabilidade, transdisciplinaridade e criatividade. 1ed. São Paulo: WAK, 2014.